

Comentário de Martín Rhonheimer

Martín Rhonheimer, Professor de Ética e de Filosofia Política na Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, comenta a homilia "Amar o mundo apaixonadamente"

14/10/2007

Na homilia “Amar o mundo apaixonadamente”, São Josemaria expõe de maneira quase programática o que o espírito que, por vontade divina, ia pregando desde 2 de Outubro de 1928, tem

como mais próprio, original e específico. A mensagem da homilia condensa-se nesta frase lapidar: “Não há outro caminho, meus filhos: ou sabemos encontrar o Senhor na nossa vida corrente, ou não O encontraremos nunca.”

Para cristãos correntes que querem viver a sua vocação baptismal no meio das realidades deste mundo, a *vida corrente* é lugar de encontro com Deus e caminho de santidade. Isto tinha-se esquecido desde há séculos. São Josemaria chamava-o “velho como o Evangelho e como o Evangelho novo”. Quando São Josemaria começou o Opus Dei, não existia nenhuma instituição na Igreja *que se propusesse fomentar* especificamente a busca da santidade no meio do mundo justamente através do *amor ao mundo* : um amor não “mundano”, mas divino e humano ao mesmo tempo, o mesmo amor redentor de Jesus Cristo, Deus e

homem verdadeiro. Um amor que se consuma na Cruz: no dom de si mesmo, servindo os outros santificando o trabalho profissional, as tarefas familiares e cívicas.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/comentario-de-martin-rhonheimer/>
(08/08/2025)